

MARKET VIEW SEMANAL

AGRO | 12-16 OCT 2026



O MERCADO EM 60 SEGUNDOS

Soja

Chicago avançou na semana, mas a valorização do real pressionou os preços no Brasil, mantendo baixa liquidez.

CBOT Nov/26: US\$ 12,92/bu

▲ 1,1%

Milho

Maior oferta americana e demanda externa fraca pressionaram Chicago, enquanto o mercado físico segue cauteloso.

CBOT Dez/26: US\$ 4,79/bu

▼ 4,1%

Câmbio

Mercado atento às eleições, juros americanos e cenário fiscal.

Dólar: R\$ 4,98

Semana **-4,4%**

Mês **-3,7%**

Ano **-9,18%**

ÍNDICE

Soja.....3

Milho.....4

Câmbio & Taxas.....5

Mercado.....6

Radar da próxima semana.....7

SOJA

- **USDA eleva projeção da safra americana.** A produtividade foi revisada para 53,1 bushels/acre, elevando a produção estimada para 124,2 milhões de toneladas. Apesar da maior oferta, Chicago encerrou a última sessão em alta, após forte volatilidade.
- **Mercado físico brasileiro permanece travado.** A comercialização segue com baixa liquidez e poucos negócios realizados. A valorização do real limita a formação de preços, enquanto produtores mantêm postura cautelosa diante das cotações.
- **Safra brasileira pode atingir 181,8 milhões de toneladas.** A Safras & Mercado elevou sua projeção para 2026/27, crescimento de 2% sobre a temporada anterior.

PREÇOS REGIONAIS | SOJA SPOT

Praça	R\$/sc	Semana Anterior	Var. Semanal
MT · Rondonópolis	142	147	▼ 3,4%
GO · Rio Verde	140	147	▼ 4,7%
RS · Rio Grande	157	161,5	▼ 2,8%
MS · Dourados	141	147	▼ 4,1%
PI · Uruçuí	138	144	▼ 4,2%

INDICADORES DA SEMANA

CBOT NOV/26

US\$ 12,92/bu

▲ 1,1%

DÓLAR PTAX

R\$ 4,98

▼ 4,4%

PRÊMIO PARANAGUÁ OUT/26

US\$ 1,20/bu - US\$ 1,40/bu

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

A soja segue pressionada pela perspectiva de maior oferta americana e valorização do real, apesar da recuperação recente em Chicago.

No Brasil, a baixa liquidez e o avanço do plantio mantêm os produtores cautelosos. As diferenças regionais de preços exigem atenção às oportunidades de comercialização.

Para volumes disponíveis, o foco deve permanecer na gestão de margens, acompanhamento dos prêmios e planejamento de caixa, preservando flexibilidade diante da volatilidade.

MILHO

- **Mercado brasileiro segue pressionado.** A queda das referências de exportação reduziu a liquidez no mercado físico. Compradores permanecem retraídos, enquanto produtores resistem aos preços mais baixos, limitando a realização de negócios.
- **USDA amplia pressão sobre Chicago.** A revisão da produtividade americana para 181,2 bushels/acre elevou a produção estimada para 407,28 milhões de toneladas. O aumento dos estoques pressionou o milho dezembro/26 para US\$ 4,7975/bu.
- **Exportações perdem competitividade.** A combinação de Chicago em queda e valorização do real reduziu os preços de referência nos portos. No Centro-Oeste, compradores se afastaram e o mercado permanece travado, com expectativas de novas correções.

PREÇOS REGIONAIS | MILHO SPOT

Praça	R\$/sc	Semana Anterior	Var. Semanal
MT · Rondonópolis	55	66	▼ 16,7%
GO · Rio Verde	60	62	▼ 3,2%
RS · Erechim	71	72	▼ 1,4%
MS · Dourados	57	59	▼ 3,4%
PI · Uruçuí	65	66	▼ 1,5%

INDICADORES DA SEMANA

CBOT DEZ/26

US\$ 4,79/bu

▼ 4,1%

DÓLAR PTAX

R\$ 4,98

▼ 4,4%

B3 NOV/26

R\$ 68,70/sc

▼ 4,1%

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

O milho segue pressionado pela maior oferta americana, valorização do real e enfraquecimento das exportações brasileiras.

A comercialização exige atenção às margens e aos preços regionais. A baixa liquidez reforça a importância do planejamento financeiro, evitando vendas sob pressão.

Para volumes disponíveis, priorizar gestão de caixa, custos de carregamento e oportunidades de fixação, preservando flexibilidade para eventual recuperação.

CÂMBIO & TAXAS

- **Eleições impulsionam valorização do real.** O resultado do primeiro turno ampliou as expectativas de alternância de governo e maior disciplina fiscal. O otimismo levou o dólar abaixo de R\$ 5,00, com a maior queda semanal em quatro anos.
- **Inflação americana pode fortalecer o dólar.** A divulgação do CPI e PPI de setembro será determinante para as expectativas sobre os próximos movimentos do Fed. Indicadores acima das projeções podem reforçar a perspectiva de juros elevados nos EUA.
- **Mercado monitora pesquisas eleitorais.** Novos levantamentos sobre o segundo turno devem influenciar a percepção de risco fiscal e o comportamento dos ativos brasileiros. A disputa apertada mantém o câmbio sensível às expectativas sobre a condução econômica do próximo governo.

Dólar comercial (R\$/US\$) e Dollar Index (pontos)



SEMANA -4,44% MÊS -3,67% ANO -9,18%

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

O dólar inicia a semana após forte valorização do real, impulsionada pelas expectativas eleitorais e de maior disciplina fiscal. No cenário externo, a inflação americana pode sustentar os juros nos EUA e limitar novas quedas da moeda.

Para o produtor rural, o movimento exige atenção aos preços, à comercialização da safra e ao custo de financiamentos em moeda estrangeira. A volatilidade reforça a importância da proteção cambial e de evitar decisões baseadas em movimentos pontuais.

MERCADO

- **Crédito no agro fica mais seletivo.** Bancos e fundos ampliam exigências de governança e garantias. A inadimplência alcançou R\$ 48 bilhões, elevando a cautela financeira.
- **Recuperações judiciais avançam no campo.** Foram registrados 1.263 produtores em recuperação judicial no primeiro semestre de 2026, alta de 66% em um ano.
- **Etanol redefine preços do milho brasileiro.** A expansão das usinas fortalece a demanda industrial e sua influência sobre os preços regionais.
- **Indústria de soja enfrenta pressão nas margens.** A capacidade de esmagamento cresceu 13%, atingindo 86,4 milhões de toneladas anuais, ampliando a pressão sobre a rentabilidade.
- **Capital privado avança no setor sucroenergético.** A Zilor anunciou sua primeira emissão de CPR-F, buscando captar até R\$ 500 milhões e diversificar suas fontes de financiamento.
- **China amplia demanda por sorgo brasileiro.** Exportações podem atingir 1,8 milhão de toneladas entre setembro e outubro, impulsionadas pela demanda chinesa e expansão do etanol.
- **Clima favorece plantio, mas preocupa Matopiba.** Chuvas superiores a 30 mm são previstas em MT, GO e MG entre 14 e 21 de outubro. No Matopiba, a irregularidade mantém riscos.
- **Barter ganha espaço no financiamento agrícola.** A Corteva movimentou mais de US\$ 1 bilhão em operações em 2025, alta de 80% sobre o ano anterior.

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

O agronegócio enfrenta maior seletividade no crédito e pressão sobre as margens. O avanço das recuperações judiciais reforça a importância da estrutura de capital e da capacidade de pagamento.

Ao mesmo tempo, a expansão do etanol de milho e do processamento de soja transforma a demanda doméstica. Novos investimentos criam oportunidades, mas exigem atenção à rentabilidade.

Para o produtor, o cenário recomenda planejamento de caixa, diversificação das fontes de financiamento e gestão de riscos. O acesso ao capital dependerá cada vez mais da qualidade financeira das operações.

RADAR DA PRÓXIMA SEMANA

- **Inflação americana direciona juros e dólar.** Na quarta-feira (14), os EUA divulgam o CPI de setembro. O indicador poderá alterar as expectativas para os juros do Federal Reserve, influenciando câmbio, commodities e mercados globais.
- **IBC-Br será destaque da economia brasileira.** Na sexta-feira (16), o Banco Central divulga a prévia do PIB de agosto. O resultado ajudará a avaliar o ritmo da atividade econômica e as perspectivas para a Selic.
- **Eleições mantêm câmbio e juros no radar.** A proximidade do segundo turno presidencial amplia a atenção sobre pesquisas eleitorais e expectativas fiscais. O mercado acompanhará possíveis impactos sobre o real, os juros futuros e a Bolsa.
- **China divulga indicadores relevantes para commodities.** Na terça-feira (13), serão divulgados dados de comércio exterior e, na quarta-feira (14), indicadores de inflação. As importações chinesas poderão sinalizar tendências para a demanda global.
- **Colheita americana segue influenciando soja e milho.** Na terça-feira (13), o USDA atualiza as condições das lavouras americanas. O mercado acompanhará o avanço da colheita e seus possíveis reflexos sobre os preços em Chicago.
- **Conab atualiza projeções da safra brasileira.** Na quinta-feira (15), serão divulgadas novas estimativas para a produção de grãos em 2026/27. Área plantada, produtividade e oferta projetada poderão influenciar as expectativas para soja e milho.
- **Boletim Focus atualiza expectativas financeiras.** Na terça-feira (13), o Banco Central apresenta novas projeções para inflação, Selic, PIB e câmbio. Eventuais revisões poderão influenciar as condições de financiamento.
- **Demanda americana entra no radar da soja.** Na quinta-feira (15), a NOPA divulga os dados de esmagamento de setembro. Na sexta-feira (16), o USDA apresenta as vendas semanais de exportação, relevantes para avaliar a demanda internacional.

CAMARA CAPITAL CO.

Estratégia • Capital • Execução

A Camara Capital Co. assessora empresários e grupos econômicos no acesso aos mercados de capitais e a fontes de financiamento nacionais e internacionais, combinando estratégia, estruturação e execução de alto nível.



CONTATO



WhatsApp

+55 11 92740-6712



camara@camaracapital.com.br



São Paulo • SP • Brasil



www.camaracapital.com.br

Este material possui caráter exclusivamente informativo e não constitui recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. Informações obtidas de fontes consideradas confiáveis, sujeitas a alterações sem aviso prévio.